

**ESTRUTURAS ASSOCIADAS A FLUXOS GRAVITACIONAIS DO TIPO SLUMP DA FORMAÇÃO MARACANGALHA NA ILHA DE MARÉ, BACIA DO RECÔNCAVO, BAHIA**

Guilherme Freitas Barbosa<sup>1</sup>; Luiz César Corrêa Gomes<sup>2</sup>

<sup>1</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA; <sup>2</sup> UFBA

**RESUMO:** A seção rifte das bacias sedimentares brasileiras representa o registro associado à fragmentação do Gondwana e consequente separação entre o Brasil e a África, com a abertura do Oceano Atlântico Sul, gerando os mais importantes sistemas petrolíferos do país. A Formação Maracangalha (Eocretáceo ca. 140 Ma), faz parte da seção rifte da Bacia do Recôncavo. Na Ilha de Maré os depósitos estão associados com fluxos sedimentares gravitacionais subaquosos, em especial do tipo slump (escorregamento). Estes depósitos são caracterizados pela perda parcial ou total de estrutura interna durante evolução do fluxo, originando os pacotes arenosos com granulometria fina, por vezes maciços, que constituem os membros Caruaçu e Pitanga. O objetivo principal deste trabalho foi caracterizar as estruturas associadas com fluxos por slump na Ilha de Maré e, com isso, sugerir os sentidos para a movimentação destes sedimentos, assim como determinar os campos de tensão associados. Devido ao estado mecânico dos sedimentos, eles apresentam uma grande variedade de estilos de deformação interna, variando desde o estágio rúptil, até o altamente plástico. As estruturas foram individualizadas de acordo com o processo de formação em três grupos; (i) associadas ao estado plástico; (ii) de injeção (liquefação e fluidização), ambas relacionadas com eventos cedo ou sin-sedimentação, e por fim (iii) associadas ao estado sólido, sendo esta tardi ou após a sedimentação das camadas arenosas. No primeiro caso, verificou-se a existência de uma superfície de slump (SS), onde, zonas de cisalhamentos aproveitam o plano, resultando em estruturas S-C, além de laminações convolutas e dobras intrafoliais. Relacionadas com as estruturas de injeção, ocorrem diques clásticos, vulcões de areia (blows) e estruturas de carga. No terceiro grupo entram as falhas de grande amplitude pós-sedimentares, as bandas de deformação e as fraturas. Ao todo foi coletado um total de 2.013 medidas planares e lineares. Como resultado foi verificado que certas estruturas são confiáveis na determinação do sentido de movimento de massa, obtendo fluxos que variam entre os quadrantes SW e SE, sugerindo um fluxo parcialmente confinado. Fazendo uma integração dos dados entre os três setores, tem-se como resultado que as falhas possuem duas direções principais; uma aproximadamente N-S com mergulho para E, e outra N140°-N150° com mergulhos para NE e SW, que podem estar associadas com a Falha de Mata-Catu (N140°) e com as falhas de borda da bacia; Salvador (N30°) e Maragogipe (N10°). Os tensores principais ( $\sigma_1$ ) analisados posicionam-se em três direções principais N60°-N70°, N90°-N100° e N150°- N160°, obtidos através da análise dos pares conjugados de falhas. Os eixos de dobras cilíndricas possuem direção preferencial N290°-N300°, sugerindo um fluxo aparente para N200°-N210°.

**PALAVRAS-CHAVE:** FORMAÇÃO MARACANGALHA; FLUXOS GRAVITACIONAIS SUBAQUOSOS; CAMPOS DE TENSÃO.